

Inquérito sobre a presença de *Sporothrix schenckii* em felinos atendidos em Clínicas Veterinárias no Município de Nova Iguaçu – Rio de Janeiro

Nome do Orientador: Professora Verônica Gonçalves Mendes

Nome do Colaborador: Professora Letícia Moreira de Souza

Aluno bolsista: Marcos Vinícius Vieira Lemos

1 Resumo

A esporotricose corresponde a uma doença provinda da infecção pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*. Devido ao seu âmbito ubíquo, o seu contágio ocorre em trabalhadores que lidam com o solo, plantas e madeiras. Em dias atuais, diversos estudos têm relatado os felinos como transmissor principal do fungo, devido à sua convivência em ambientes familiares. As lesões formadas pela contaminação com o fungo são descritas como cutânea, no qual, o inóculo deve-se ao trauma levando a formação de nódulos eritematosos e indolores que logo necrosam e supuram. Já na forma sistêmica, as manifestações pulmonares e articulares são as mais descritas, que além do contágio por trauma, deve-se também pela inspiração de esporos presentes no ar. A metodologia consiste na coleta de líquido serossanguinolento presente nas lesões de gatos levados à Clínicas e Consultórios Veterinários distintos da cidade de Nova Iguaçu – Rio de Janeiro, logo este material será submetido a cultura que após o seu crescimento em Ágar será analisado suas características macroscópicas e microscópicas para a confirmação da presença de *Sporothrix schenckii* na lesão. Os casos de esporotricose tem apresentado elevada incidência no país, principalmente no Estado do Rio de Janeiro, onde diversos fatores corroboram para o aumento da contaminação em humanos. Este estudo têm o propósito de observar e descrever os índices de felinos contaminados na cidade de Nova Iguaçu – Rio de Janeiro, citando normas e propostas que colaborem para a queda do número de casos e assim garantir melhor qualidade de vida aos habitantes deste município.

Palavras chave: Sporothrix schenckii, esporotricose, felinos.